



**Prefeitura de Araraquara - SP**  
*Professor I - Educação Infantil*

## LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão e interpretação de textos: situação comunicativa, pressuposição, inferência, ambiguidade, ironia, figurativização, polissemia .....	1
Intertextualidade .....	7
Linguagem não-verbal .....	10
Tipos e gêneros textuais: narrativo, descritivo, expositivo, argumentativo, instrucionais, propaganda, editorial, cartaz, anúncio, artigo de opinião, artigo de divulgação científica, ofício, carta. ....	11
Estrutura Textual: Progressão temática.....	23
Parágrafo.....	23
Frase, oração, período, enunciado.....	24
Pontuação .....	29
Coesão e coerência.....	34
Variedade linguística .....	36
Formalidade e informalidade, formas de tratamento, propriedade lexical .....	37
Adequação comunicativa .....	39
Língua padrão: ortografia .....	40
Acentuação.....	41
Emprego do sinal indicativo de crase .....	44
Pontuação. ....	45
Formação de palavras, prefixo, sufixo.....	45
Classes de palavras .....	47
Regência .....	58
Concordância nominal e verbal, .....	61
Flexão verbal e nominal .....	63
Sintaxe de colocação .....	74
Produção Textual.....	75
Semântica: sentido e emprego dos vocábulos; campos semânticos;.....	76
Emprego de tempos e modos dos verbos em português.....	77
Morfologia: reconhecimento, emprego e sentido das classes gramaticais. ....	77
Termos da oração; processos de coordenação e subordinação; .....	78
transitividade e regência de nomes e verbos; .....	78

# SUMÁRIO



Padrões gerais de colocação pronominal no português.....	78
Estilística: figuras de linguagem.....	78
Reescrita de frases: substituição, deslocamento.....	83
Paralelismo.....	83
Norma culta.....	86
Exercícios.....	88
Gabarito.....	100

## CONHECIMENTOS MATEMÁTICOS

Raciocínio Lógico.....	1
Conjuntos: relações de pertinência, inclusão, igualdade e operações.....	20
Razão e Proporção. Regra de três simples e composta.....	22
Geometria Plana e Espacial.....	27
Porcentagem.....	36
Juros Simples.....	38
Sistema Lineares.....	41
Progressão Aritmética e Geométrica.....	47
Análise Combinatória e Probabilidade.....	51
Estatística: média, moda e mediana.....	55
Trigonometria no Triângulo Retângulo.....	57
Exercícios.....	65
Gabarito.....	73

## LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

Lei n.º 10.639/2022 – Plano Municipal de Economia Solidária e Criativa.....	1
Lei n.º 9.159/2018 – Plano de Políticas para a Pessoa Idosa.....	1
Lei n.º 9.160/2018 – Plano de Políticas Segurança Alimentar e Nutricional.....	5
Lei n.º 9.161/2018 – Plano de Políticas Preservação Patrimônio Histórico.....	10
Lei n.º 9.167/2018 – Plano de Políticas para a População em Situação de Rua.....	13
Lei n.º 9.168/2018 – Plano de Políticas para a Assistência Social;.....	16
Lei n.º 10.443/2022 – Plano de Políticas para a Juventude.....	19
Lei n.º 9.228/2018 – Plano Municipal de Políticas Públicas para a Cultura.....	24
Lei n.º 9.262/2018 – Plano de Políticas Públicas para o Combate à Discriminação e ao Racismo.....	27
Lei n.º 9.263/2018 – Plano de Políticas Públicas para a Mulher.....	30
Lei n.º 9.277/2018 – Plano Municipal sobre Políticas de Drogas.....	33
Lei n.º 9.280/2018 – Plano Municipal de Políticas Públicas para o Turismo.....	33
Lei n.º 9.281/2018 – Plano Municipal de Políticas Públicas para o Esporte e Lazer.....	36

# SUMÁRIO



Lei n.º 9.282/2018 – Plano Municipal de Políticas Públicas para os Animais .....	38
Lei n.º 9.300/2018 – Plano Municipal de Políticas Públicas para a Pessoa com Deficiência; .....	41
Lei n.º 9.321/2018 – Plano Municipal de Políticas Públicas para a População LGBT (LGBTQIA+) .....	45
Lei n.º 9.357/2018 – Plano Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente .....	48
Lei nº 9.621/2019 – Plano Municipal do Meio Ambiente Leis Municipais.....	50
Lei nº 8.479/2015 - Plano Municipal de Educação.....	54

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Papel do Professor .....	266
Decroly, Maria Montessori, Freinet, Rosseau, Vygotsky, Piaget, Paulo Freire, .....	287
Psicologia da Educação.....	319
Exercícios.....	326
Gabarito .....	332
Concepção de desenvolvimento humano / apropriação do conhecimento na psicologia histórico-cultural. Psicologia da Aprendizagem e do Desenvolvimento .....	1
A brincadeira de papéis sociais e formação da personalidade. ....	24
Objetivos da Educação Infantil. ....	41
A criança na educação infantil e suas linguagens.....	42
Atendimento à criança na educação infantil provinda de ambientes pouco estimuladores do seu desenvolvimento cultural. ....	44
Atividade de estimulação para a leitura na educação infantil. ....	44
A educação artística a serviço da criatividade infantil. ....	46
Situações estimuladoras na área do pensamento operacional concreto.....	47
O desenvolvimento das percepções: o processo de formação de conceitos. ....	48
A criança e o meio social.....	49
Aprendizagem da linguagem e a linguagem como instrumento de aprendizagem.....	52
Estatuto da Criança e do Adolescente. Estatuto da Criança e do Adolescente – Lei Nº 8.069/1990.....	55
A criança e o número.....	128
Avaliação da aprendizagem como processo contínuo e formativo .....	169
Referencial Curricular Nacional.....	180
A importância do lúdico na aprendizagem. Jogos e Brincadeiras no Processo de Ensino e aprendizagem. Atividades recreativas.....	180
Constituição Federal art. 205 a 214. ....	198
Avaliação: concepções e funções .....	203
Prática Educativa Interdisciplinar .....	203
Função do Planejamento: uma ação coletiva.....	208

# SUMÁRIO



Diretrizes Funcionais e Legais da Educação Inclusiva .....	208
Aprendizagem: Leitura/Escrita .....	208
Didática: métodos, técnicas, recursos/material didático.....	213
Desenvolvimento da linguagem oral, escrita, audição e leitura, métodos, técnicas e habilidades, Instrumentos/Atividades Pedagógicas .....	228
Métodos de Alfabetização .....	254
Tendências Pedagógicas.....	263

# SUMÁRIO



### Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas. Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio no texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

### Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender. Compreender um texto é apreender de forma objetiva a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor. Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

### Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

### Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”



XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Raciocínio lógico é o modo de pensamento que elenca hipóteses, a partir delas, é possível relacionar resultados, obter conclusões e, por fim, chegar a um resultado final.

Mas nem todo caminho é certo, sendo assim, certas estruturas foram organizadas de modo a analisar a estrutura da lógica, para poder justamente determinar um modo, para que o caminho traçado não seja o errado. Veremos que há diversas estruturas para isso, que se organizam de maneira matemática.

A estrutura mais importante são as **proposições**.

**Proposição:** declaração ou sentença, que pode ser verdadeira ou falsa.

Ex.: Carlos é professor.

As proposições podem assumir dois aspectos, verdadeiro ou falso. No exemplo acima, caso Carlos seja professor, a proposição é verdadeira. Se fosse ao contrário, ela seria falsa.

Importante notar que a proposição deve afirmar algo, acompanhado de um verbo (é, fez, não notou e etc). Caso a nossa frase seja “Brasil e Argentina”, nada está sendo afirmado, logo, a frase **não é uma proposição**.

Há também o caso de certas frases que podem ser ou não proposições, dependendo do contexto. A frase “ $N > 3$ ” só pode ser classificada como verdadeira ou falsa caso tenhamos algumas informações sobre N, caso contrário, nada pode ser afirmado. Nestes casos, chamamos estas frases de sentenças abertas, devido ao seu caráter imperativo.

O processo matemático em volta do raciocínio lógico nos permite deduzir diversas relações entre declarações, assim, iremos utilizar alguns símbolos e letras de forma a exprimir estes encadeamentos.

As proposições podem ser substituídas por letras minúsculas (p.ex.: a, b, p, q, ...)

Seja a proposição p: Carlos é professor

Uma outra proposição q: A moeda do Brasil é o Real

É importante lembrar que nosso intuito aqui é ver se a proposição se classifica como verdadeira ou falsa.

Podemos obter novas proposições relacionando-as entre si. Por exemplo, podemos juntar as proposições p e q acima obtendo uma única proposição “Carlos é professor e a moeda do Brasil é o Real”.

Nos próximos exemplos, veremos como relacionar uma ou mais proposições através de conectivos.

Existem cinco conectivos fundamentais, são eles:

$\wedge$ : e (aditivo) conjunção

Posso escrever “Carlos é professor e a moeda do Brasil é o Real”, posso escrever  $p \wedge q$ .

v: ou (um ou outro) ou disjunção

$p \vee q$ : Carlos é professor ou a moeda do Brasil é o Real

$\dot{\vee}$ : **“ou” exclusivo (este ou aquele, mas não ambos) ou disjunção exclusiva (repare o ponto acima do conectivo).**

$p \dot{\vee} q$ : Ou Carlos é professor ou a moeda do Brasil é o Real (mas nunca ambos)

$\neg$  ou  $\sim$ : negação

$\sim p$ : Carlos não é professor

$\rightarrow$ : implicação ou condicional (se... então...)

$p \rightarrow q$ : Se Carlos é professor, então a moeda do Brasil é o Real

**LEI N° 10.639, DE 23 DE NOVEMBRO DE 2022**

Autógrafo n° 262/2022

Projeto de Lei n° 252/2022

Institui o Plano Municipal de Políticas Públicas de Economia Solidária e Criativa, para o período compreendido entre os anos de 2022 e 2025, e dá outras providências.

O Prefeito do Município de Araraquara, Estado de São Paulo, com fundamento no inciso IV, primeira parte, do “caput” do art. 112, da Lei Orgânica do Município de Araraquara, de acordo com o que aprovou a Câmara Municipal em sessão extraordinária de 22 de novembro de 2022, promulga a seguinte Lei:

Art. 1° Fica instituído o Plano Municipal de Políticas Públicas de Economia Solidária e Criativa, composto por 23 (vinte e três) diretrizes, para o período compreendido entre os anos de 2022 e 2025, a partir dos encaminhamentos propostos pela II Conferência Municipal de Economia Solidária e Criativa, realizada nos dias 17 e 18 de setembro de 2021, conforme Anexo Único que é parte integrante da presente lei.

Parágrafo único. O Plano Municipal de Políticas Públicas de Economia Solidária e Criativa poderá ser atualizado ou alterado mediante nova Conferência Municipal de Economia Solidária e Criativa.

Art. 2° As diretrizes e resoluções da Conferência poderão, ainda, ser materializadas nos Planos Municipais das áreas afins relacionadas, conforme deliberação dos Conselhos deliberativos das áreas ou Secretarias Municipais, e também serão compatibilizados com os demais instrumentos de planejamento municipal, dentre eles, o Plano Plurianual (PPA) e, em especial, a Lei Orçamentária Anual (LOA).

Art. 3° A execução do Plano Municipal de Políticas Públicas de Economia Solidária e Criativa será realizada de forma gradativa, contínua e transversal, sob a articulação da Secretaria Municipal do Trabalho, Desenvolvimento Econômico e Turismo, e as despesas com a sua execução ocorrerão por conta das dotações orçamentárias das secretarias afins, suplementadas, se necessário, e conforme a legislação em vigor.

Art. 4° A execução de despesas de investimentos, relacionadas às diretrizes ora propostas, será objeto de discussão nas plenárias anuais do Orçamento Participativo.

Art. 5° Esta lei será regulamentada, no que couber, por ato próprio do chefe do Poder Executivo.

Art. 6° Fica revogada a Lei n° 9.143, de 30 de novembro de 2017.

Art. 7° Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Paço Municipal “Prefeito Rubens Cruz”, 23 de novembro de 2022.

**Lei n.º 9.159/2018 – Plano de Políticas para a Pessoa Idosa****LEI MUNICIPAL N° 9.159, DE 17 DE JANEIRO DE 2018**

Autógrafo n° 003/18 - Projeto de Lei n° 005/18

Iniciativa: Prefeitura Municipal de Araraquara

Institui o Plano Municipal de Políticas Públicas para a Pessoa Idosa e dá outras providências.

O Prefeito do Município de Araraquara, Estado de São Paulo, no exercício de suas atribuições legais, e de acordo com o que aprovou a Câmara Municipal, em sessão ordinária de 16 (dezesesseis) de janeiro de 2018, promulga a seguinte Lei:



## **PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO**

No século XXI psicólogos do desenvolvimento enfrentam novos desafios uma vez que as novas concepções de atuação profissional que enfatizam a prevenção e a promoção de saúde fazem com que profissionais de várias áreas busquem na psicologia do desenvolvimento subsídios teóricos e metodológicos para sua prática profissional. O que está em questão é o desenvolvimento harmônico do indivíduo, que integra não apenas um aspecto, mas todas as dimensões do desenvolvimento humano sejam elas: biológicas, cognitivas, afetivas ou sociais. [MOTA, Márcia Elia da. disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/>]

### **A Delimitação Conceitual do Campo da Psicologia do Desenvolvimento**

O desenvolvimento humano envolve o estudo de variáveis afetivas, cognitivas, sociais e biológicas em todo ciclo da vida. Desta forma faz interface com diversas áreas do conhecimento como: a biologia, antropologia, sociologia, educação, medicina entre outras.

Tradicionalmente o estudo do desenvolvimento humano focou o estudo da criança e do adolescente, ainda hoje muitos dos manuais de psicologia do desenvolvimento abordam apenas esta etapa da vida dos indivíduos.

O interesse pelos anos iniciais de vida dos indivíduos tem origem na história do estudo científico do desenvolvimento humano, que se inicia com a preocupação com os cuidados e com a educação das crianças, e com o próprio conceito de infância como um período particular do desenvolvimento.

No entanto, este enfoque vem mudando nas últimas décadas, e hoje há um consenso de que a psicologia do desenvolvimento humano deve focar o desenvolvimento dos indivíduos ao longo de todo o ciclo vital. Ao ampliar o escopo de estudo do desenvolvimento humano, para além da infância e adolescência, a psicologia do desenvolvimento acaba por fazer interface também com outras áreas da psicologia. Só para citar algumas áreas temos: a psicologia social, personalidade, educacional, cognitiva.

Assim surge a necessidade de se delimitar esse campo de atuação, definindo o que há de específico na psicologia do desenvolvimento humano. A necessidade de se integrar ao estudo do desenvolvimento humano uma perspectiva interdisciplinar, que adote uma metodologia de pesquisa própria, faz com que alguns autores sugiram que o estudo desenvolvimento humano constitua um campo de atuação independente da Psicologia, que tem sido chamado de “Ciência do Desenvolvimento Humano”.

Pesquisadores do desenvolvimento humano concordam que um dos objetos de estudo do psicólogo do desenvolvimento é o estudo das mudanças que ocorrem na vida dos indivíduos. Papalia e Olds, por exemplo, definem desenvolvimento como “o estudo científico de como as pessoas mudam ou como elas ficam iguais, desde a concepção até a morte”.

A definição destes autores salienta o fato de que psicólogos do desenvolvimento estudam as mudanças, mas não nos oferece nenhuma informação sobre questões fundamentais ao estudo do desenvolvimento humano. O que muda? Como muda? E quando muda? Estas são perguntas frequentes nas pesquisas sobre o desenvolvimento, e são frequentemente abordadas de forma distintas pelas diferentes abordagens teóricas que descrevem o desenvolvimento humano.

Dizer que ao longo do tempo mudanças ocorrem na vida dos indivíduos não nos esclarece estas questões. O tempo é apenas uma escala, não é uma variável psicológica. Portanto, é preciso entender como as condições internas e externas ao indivíduo afetam e promovem essas mudanças. As mudanças no desenvolvimento são adaptativas, sistemáticas e organizadas, e refletem essas situações internas e externas ao indivíduo que tem que se adaptar a um mundo em que as mudanças são constantes.

Variáveis internas podem ser entendidas como aquelas ligadas à maturação orgânica do indivíduo, as bases genéticas do desenvolvimento.